

Alunos e mestrandos assumem a batuta

Terceiro concerto da temporada 2024 da Orquestra de Sopros da UFRJ traz graduandos de Regência e mestrandos do PROMUS conduzindo a apresentação de programa com composições brasileiras para bandas. Evento acontece dia 8 de julho, no Rio, com entrada franca e faz parte do Projeto de Extensão Sistema Pedagógico de Apoio às Bandas de Música- parceria da Funarte com a UFRJ.



Gabriel Dellatorre e Fredman Fernandes (PROMUS), Marcos Antonio e Davi Fernandes (aluno da graduação) regerão no concerto do dia 8 – fotos de divulgação

O 3º concerto da temporada 2024 da Orquestra de Sopros da UFRJ terá como destaque a participação dos alunos do Bacharelado em Regência de Banda e dos mestrandos do Programa de Pós-Graduação Profissional em Música - PROMUS da Escola de Música da UFRJ. A apresentação terá um programa formado por obras brasileiras compostas originalmente para bandas de música e bandas sinfônicas, de diferentes períodos e estilos. O espetáculo está marcado para o dia 8 de julho, às 19h, no Salão Leopoldo Miguez da Escola de Música da UFRJ (Rua do Passeio 98, Centro, Rio) e tem entrada franca.

A primeira obra do concerto, "Abertura para Banda", de Ernani Aguiar, foi escrita em 2013 e estreou no mesmo ano, justamente com a Orquestra de Sopros da UFRJ. A obra foi uma encomenda do governo do Estado do Rio de Janeiro para o concurso de bandas realizado no Teatro João Caetano. Serão apresentados também os "Dois Motetos para Quarta-feira de Cinzas", de José Maurício Nunes Garcia, obra foi escrita originalmente para coro misto e que ganhou transcrição para banda sinfônica do professor Marcelo Jardim. A intenção é de que a peça também funcione como material didático para aquecimento, tão importante para as bandas, além de colocá-las em contato com um dos mais ativos compositores do início do século XIX no Rio de Janeiro.

Em homenagem ao ilustre compositor e professor da Escola de Música, José Siqueira, serão apresentadas também duas valsas, "Sonhando" e "Noite de Primavera", ambas escritas com o pseudônimo de Juca Siqueira. O compositor teve sua história ligada às bandas, uma vez que ele aprendeu música em uma banda da sua cidade, onde seu pai era o regente. Siqueira estudou posteriormente no Rio de Janeiro, com Francisco Braga, Paulo Silva e Walter Burle Max.

A segunda parte do concerto contará com a apresentação de duas vertentes de pesquisa do PROMUS, com as obras "Esmeralda", de Pedro Alves, "Paisagens Capixabas", de Hugo Rocha, e "Montanhas Capixabas", de Marcelo Rauta, todos os três compositores do Estado do Espírito Santo. Essas peças compõem o trabalho de mestrado desenvolvido por Friedman Fernandes no PROMUS, com orientação do Prof. Marcelo Jardim.

O concerto se encerra com a regência de Gabriel Dellatorre, regente assistente, professor substituto e também aluno do PROMUS, que apresenta duas obras: "Essa ponte é de Safena", samba do compositor Everson Moraes, trombonista da Orquestra Sinfônica e Orquestra de Sopros da UFRJ, "Duda no Frevo", de Senô, obra composta em homenagem ao compositor e arranjador José Ursicino da Silva, mestre Duda. A pesquisa de Dellatorre, orientada pelo Prof. Marcelo Jardim, é direcionada para a edição e gravação de cinco obras de Duda, compositor que cada vez mais se estabelece como um dos mais importantes compositores de frevo de todos os tempos, e que foi agraciado com o título de Doutor Honoris Causa pela Universidade Federal de Pernambuco.

A Orquestra de Sopros da UFRJ

A Orquestra de Sopros da UFRJ fez seu primeiro concerto em 26 de outubro de 2005 e, desde o final de 2007, apresenta de forma ininterrupta temporadas regulares de concertos, com programação intensa da obra brasileira e mundial para banda sinfônica. O grupo foi responsável por importantes estreias de obras de compositores nacionais e primeiras audições na Brasil do repertório internacional escrito especificamente para banda sinfônica e orquestra de sopros. A orquestra é formada por alunos de graduação do bacharelado em instrumentos de sopros e de percussão da Escola de Música da UFRJ, inscritos na disciplina de Prática de Orquestra e por técnicos funcionários. Como projeto de extensão, atende também alunos provenientes de projetos sociais da cidade do Rio de Janeiro. Outra importante função é sua atuação direta no suporte ao bacharelado em Regência de Banda, oferecido pela EM/UFRJ desde 2011. Entre seus principais objetivos está proporcionar o desenvolvimento da prática de conjunto a partir dos conceitos orquestrais, difundir a literatura brasileira e internacional para a formação de banda sinfônica, orquestra de sopros e sopros orquestrais, atuar no desenvolvimento técnico musical de seus integrantes a partir da prática de banda e orquestra. Em 2009 gravou o CD "A Obra para Orquestra de Sopros de Heitor Villa-Lobos" e em 2017 o CD ao vivo "Dobrados para o Itamaraty". Em 2017 e 2019, atuou como grupo residente do Simpósio Funarte-UFRJ para Bandas, e desde sua organização, tem participado dos Panoramas de Música Brasileira Atual.

Arte de Toda Gente | SISTEMA PEDAGÓGICO DE APOIO ÀS BANDAS

O Programa Arte de Toda Gente conjuga vários projetos de extensão da Escola de Música da UFRJ, tais como o Sistema Nacional de Orquestras Sociais – SINOS, o Bossa Criativa, o Um Novo Olhar, o Arte em Circuito, o Projeto Bandas: Sistema Pedagógico de Apoio às Bandas de Música e o Projeto Ópera: Plano de Desenvolvimento para a Ópera no Brasil. Todos os projetos foram estruturados a partir da parceria entre a Funarte e a Universidade Federal do Rio de Janeiro – UFRJ, com início em 2020 e com o objetivo de desenvolver uma amplitude de ações em prol do desenvolvimento das ações pedagógicas nas áreas das artes, no Brasil, e especificamente, na área musical. A esse conjunto de projetos somaram-se também a realização de duas edições da Bienal de Música Brasileira Contemporânea (XXIV e XXV). Atualmente, o Programa Arte de Toda Gente viabiliza centenas de outras parcerias pelo Brasil, com as mais importantes instituições de arte, cultura e educação, e avança com o programa de parcerias institucionais, com foco no compartilhamento dos cursos em EAD.

Projeto de Extensão Sistema Pedagógico de Apoio às Bandas de Música

O projeto de extensão foi criado em 2019, com aprovação no Departamento de Música de Conjunto e na Congregação da EM e conectado ao PROMUS, e vem atuando desde então para ações que objetivam o suporte técnico e pedagógico para regentes e instrumentistas de bandas de música, bandas sinfônicas, projetos socioculturais, orquestras e bandas juvenis. Em 2022, passou a contar com o apoio da Funarte e a integrar o programa Arte de Toda Gente, intensificando seus objetivos de apoio e avançando em diversas ações de suporte, tais como o Por Todas as Bandas do Brasil, o Simpósio Funarte-UFRJ de Bandas, as publicações de partituras, guias e manuais, a gravação de concertos com repertório brasileiro para bandas e a ampla difusão desse repertório no Brasil e no mundo. Tem como coordenador o professor Marcelo Jardim.

Projeto Bandas (Funarte)

Criado em 1976, o Projeto Bandas da Funarte possui uma trajetória que se confunde com a da própria história da Fundação, que foi estruturada no ano de 1975. Sua função sempre se estabeleceu no apoio sistemático ao desenvolvimento da banda de música no Brasil, com realização de doação de instrumentos musicais, promoção de cursos e oficinas de aperfeiçoamento musical prático e teórico para regentes e instrumentistas, através dos Painéis Funarte de Bandas de Música, edição de partituras de obras de compositores brasileiros, preparação de manuais técnicos, organização do cadastramento das bandas no Brasil, entre outras ações. É realizado pela Coordenação de Bandas de Música, ligada à Diretoria de Música da entidade. O Projeto de extensão Sistema Pedagógico de Apoio às Bandas de Música, da UFRJ, foi criado como suporte direto para o Projeto Bandas.

O programa

Ernani Aguiar - **Abertura para Banda** (ed. Marcelo Jardim)

Prof. Marcelo Jardim, regente

José Maurício Nunes Garcia - **In Mutemur Habitu** (transcrição Marcelo Jardim)

José Siqueira - **Sonhando** (Revisão e ed. Marcelo Jardim)

Marco Antonio Figueiredo, aluno graduação

José Siqueira - **Noite de Primavera** (Revisão e ed. Marcelo Jardim)

David Fernandes, aluno graduação

Paulo Alves - **Esmeralda** (Revisão e ed. Fredman Fernandes)

Hugo Rocha - **Paisagens Capixabas**

Marcelo Rauta - **Montanhas Capixabas** (estreia mundial)

- Lagarto Azul: a lenda da Pedra Azul
- O Frade e a Freira: a lenda do amor proibido
- O Penedo: a lenda do gênio aprisionado

Fredman Fernandes, mestrado PROMUS

Everson Moraes - **Essa Ponte é de safena**

Senô ((Senival Bezerra Do Nascimento) - **Duda no Frevo**

(arr. Marcos Ferreira Mendes, ed. Gabriel Dellatorre)

Gabriel Dellatorre, mestrado PROMUS

Prof. Marcelo Jardim, diretor musical e coordenador do Programa Arte de Toda Gente

Diretor artístico e vice-diretor da Escola de Música da UFRJ, professor de Regência de Banda e Prática de Orquestra e diretor musical da Orquestra de Sopros da UFRJ. Atua também como professor-orientador do PROMUS - Programa do Mestrado Profissional em Música da UFRJ. É Doutor em Práticas Interpretativas pela UNIRIO, e Mestre e Bacharel em Regência e Práticas Interpretativas pela UFRJ. É coordenador do programa Arte de Toda Gente (Funarte-UFRJ), que inclui os Projetos Bandas: Sistema Pedagógico de Apoio às Bandas, Sistema Nacional de Orquestras Sociais do Brasil - SINOS, Bossa Criativa, Um Novo Olhar, Arte em Circuito, entre outros. É responsável pelo Projeto de Edições de Partituras para Bandas. Atua em concertos, congressos, conferências e festivais em todo o Brasil, América Latina, Estados Unidos e Europa, e dentre seus projetos de pesquisa estão A Banda do Villa, com resgate da obra de Villa-Lobos para banda, e encomenda de novas obras para bandas sinfônicas.

Gabriel Dellatorre, regente assistente

Professor substituto de Regência de Banda da E Música da UFRJ, Gabriel Dellatorre é também regente assistente da Orquestra de Sopros da UFRJ e coordenador assistente da Banda

Sinfônica Jovem da UFRJ, atuando também como regente do grupo. Fez Licenciatura em Música e Bacharelado em Regência de Banda, pela UFRJ, e atualmente é mestrando no Programa de Pós-Graduação Profissional em Música da EM/UFRJ, tendo como orientador o Prof. Dr. Marcelo Jardim, com o tema José Ursicino da Silva e a Banda de Música: revisão, edição e gravação de 5 obras. É bolsista do Projeto Bandas: Sistema Pedagógico de Apoio às Bandas de Música, o qual é parte do Programa Arte de Toda Gente, parceria entre a Funarte e a UFRJ, e colabora também com os projetos Bossa Criativa e Sistema Nacional de Orquestras Sociais, integrantes do mesmo programa. Natural de Niterói/RJ, Gabriel Dellatorre iniciou seus estudos na Banda do Colégio Salesianos Santa Rosa, tendo como primeiro professor Mestre Affonso Reis. Ao longo dos anos, vem atuando diretamente no desenvolvimento das bandas de música e bandas sinfônicas, tendo participado na produção do I e II Simpósio Funarte-UFRJ de Bandas de Música, promovidos respectivamente nos anos de 2017 e 2019 pelas instituições, bem como da I Bienal de Bandas, realizada em Mogi das Cruzes. Em 2014 e 2015, participou de intercâmbio acadêmico com a Jugendorchester Gersthofen - Schwäbische Bläserbuben e com a Die Gersthofer Blasharmoniker na Baviera/Alemanha, em parceria com o Programa Aprendiz. Em 2022 foi professor de Regência e Prática de Banda Sinfônica no Festival Internacional de Música de Domingos Martins.

O PROJETO BANDAS: Sistema Pedagógico de Apoio às Bandas de Música

O Projeto Bandas: Sistema Pedagógico de Apoio às Bandas de Música tem por objetivo dar suporte pedagógico na produção de novas obras para banda de música e um intenso trabalho de edição de partituras, bem como cursos de capacitação para regentes, compositores e instrumentistas, além de promover gravações a partir das apresentações artísticas com bandas sinfônicas e bandas de música de diversas partes do Brasil. O intuito de divulgação do repertório ao grande público da música sinfônica escrita especificamente para banda se alia na própria utilização desse material como elemento de suporte didático e pedagógico, oferecendo padrões artísticos e referências de interpretação para as bandas de todas as partes do Brasil, principalmente as localizadas em cidades do interior. A proposta é que as apresentações sejam disponibilizadas em audiovisual, juntamente às partituras, em formato PDF. O projeto atua igualmente na publicação de artigos, textos e manuais para o maestro da banda, bem como suporte para a produção de cursos em EAD.

PROGRAMA ARTE DE TODA GENTE (Parceria FUNARTE-UFRJ)

Em 2020 teve início a parceria Arte de Toda Gente entre a Funarte e a Universidade Federal do Rio de Janeiro, para o desenvolvimento dos projetos Sistema Nacional de Orquestras Sociais – Sinos (www.sinos.art.br), Bossa Criativa (www.bossacriativa.art.br) e Um Novo Olhar (<https://umnovolhar.art.br>). A esse conjunto de projetos incluiu-se posteriormente o Arte em Circuito e a XXIV Bienal de Música Brasileira Contemporânea, o Projeto Bandas: Sistema Pedagógico de Apoio às Bandas de Música e o Projeto Ópera. Todos com a curadoria da Escola de Música da UFRJ. Tal parceria atualmente viabiliza centenas de outras parcerias pelo Brasil, com as mais importantes instituições de arte, cultura e educação.

SERVIÇO:

Concertos do Projeto Bandas

Onde: Escola de Música da UFRJ - Salão Leopoldo Miguez: Rua do Passeio, 98, Centro, Rio de Janeiro, RJ

Quando: Segunda-feira, 8 de julho de 2024 - 19h

Entrada gratuita

REALIZAÇÃO

Fundação Nacional de Artes – Funarte | Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) | Sustenidos Organização Social de Cultura

Curadoria: Escola de Música da UFRJ

Informações sobre esse e outros programas da Funarte www.funarte.gov.br

Mais informações para a imprensa

Programa Arte de Toda Gente: imprensa@musica.ufrj.br

Escola de Música da UFRJ: comunicacao@musica.ufrj.br

